

MULA SEM CABEÇA

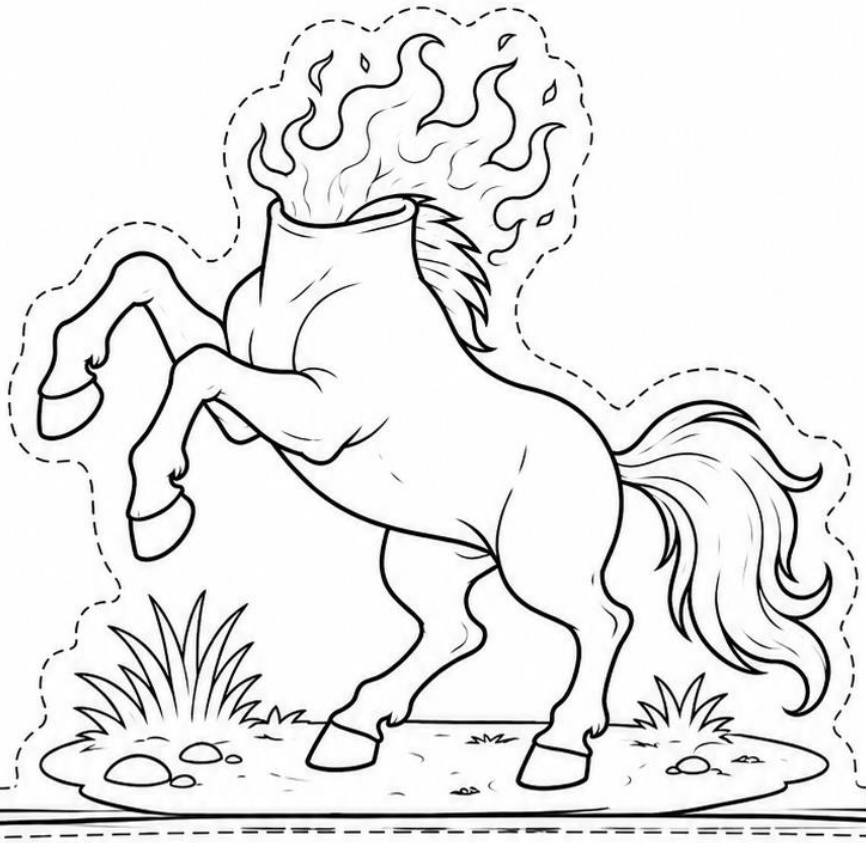
Conta a tradição que, em certas noites, uma criatura assustadora atravessa os campos em disparada: a Mula sem Cabeça. Ela é representada como uma mula sem cabeça, com chamas de fogo saindo do lugar onde deveria estar a cabeça.

Uma das versões mais conhecidas diz que a Mula era uma mulher que se envolveu com um padre e, por isso, recebeu uma maldição. Desde então, nas noites de quinta para sexta-feira, ela se transforma em uma mula sem cabeça e sai pelos caminhos.

Durante a noite, a Mula sem Cabeça corre pelos campos com muita velocidade. Seus cascos fazem barulho, ela relincha de forma assustadora e o fogo que sai do seu pescoço ilumina o caminho por onde passa.

Dizem que a criatura pode percorrer longas distâncias durante a noite e que, ao amanhecer, volta a ser humana. Existem diferentes versões da história, contadas de maneiras variadas em diferentes lugares do Brasil.

Entre fogo, mistério e medo, a Mula sem Cabeça permanece como uma das figuras mais conhecidas do nosso folclore. Sua história atravessou gerações e continua despertando a imaginação de quem ouve a lenda.



MULA SEM CABEÇA

CONTA A TRADIÇÃO QUE, EM CERTAS NOITES, UMA CRIATURA ASSUSTADORA ATRAVESSA OS CAMPOS EM DISPARADA: A MULA SEM CABEÇA. ELA É REPRESENTADA COMO UMA MULA SEM CABEÇA, COM CHAMAS DE FOGO SAINDO DO LUGAR ONDE DEVERIA ESTAR A CABEÇA.

UMA DAS VERSÕES MAIS CONHECIDAS DIZ QUE A MULA ERA UMA MULHER QUE SE ENVOLVEU COM UM PADRE E, POR ISSO, RECEBEU UMA MALDIÇÃO. DESDE ENTÃO, NAS NOITES DE QUINTA PARA SEXTA-FEIRA, ELA SE TRANSFORMA EM UMA MULA SEM CABEÇA E SAI PELOS CAMINHOS.

DURANTE A NOITE, A MULA SEM CABEÇA CORRE PELOS CAMPOS COM MUITA VELOCIDADE. SEUS CASCOS FAZEM BARULHO, ELA RELINCHA DE FORMA ASSUSTADORA E O FOGO QUE SAI DO SEU PESCOÇO ILUMINA O CAMINHO POR ONDE PASSA.

DIZEM QUE A CRIATURA PODE PERCORRER LONGAS DISTÂNCIAS DURANTE A NOITE E QUE, AO AMANHECER, VOLTA A SER HUMANA. EXISTEM DIFERENTES VERSÕES DA HISTÓRIA, CONTADAS DE MANEIRAS VARIADAS EM DIFERENTES LUGARES DO BRASIL.

ENTRE FOGO, MISTÉRIO E MEDO, A MULA SEM CABEÇA PERMANECE COMO UMA DAS FIGURAS MAIS CONHECIDAS DO NOSSO FOLCLORE. SUA HISTÓRIA ATRAVESSOU GERAÇÕES E CONTINUA DESPERTANDO A IMAGINAÇÃO DE QUEM OUVE A LENDA.



VITÓRIA RÉGIA

A Vitória-Régia é uma das lendas mais belas do folclore brasileiro e tem origem na Amazônia.

A lenda conta que existia uma jovem índígena muito bonita chamada Naiá, que vivia em uma aldeia. Ela admirava a Lua e acreditava que, um dia, poderia ser escolhida por ela para se transformar em uma estrela. Todas as noites, Naiá saía para contemplar a Lua e ficava encantada com seu brilho.

Certa noite, ao ver o reflexo da Lua nas águas de um rio, Naiá acreditou que ela havia descido para perto da água. Encantada, tentou alcançá-la e acabou caindo no rio.

A Lua, comovida com o desejo de Naiá, decidiu transformá-la em uma linda flor que pudesse viver sobre as águas. Assim nasceu, segundo a lenda, a Vitória-Régia.

Desde então, a flor abre suas grandes pétalas durante a noite, como se fosse Naiá contemplando a Lua. Pela manhã, suas flores se fecham e podem adquirir uma tonalidade rosada.

A lenda da Vitória-Régia é uma história de encanto e transformação, que relaciona a natureza às tradições e à imaginação dos povos da Amazônia.



VITÓRIA RÉGIA

A VITÓRIA-RÉGIA É UMA DAS LENDAS MAIS BELAS DO FOLCLORE BRASILEIRO E TEM ORIGEM NA AMAZÔNIA.

A LENDA CONTA QUE EXISTIA UMA JOVEM INDÍGENA MUITO BONITA CHAMADA NAIÁ, QUE VIVIA EM UMA ALDEIA. ELA ADMIRAVA A LUA E ACREDITAVA QUE, UM DIA, PODERIA SER ESCOLHIDA POR ELA PARA SE TRANSFORMAR EM UMA ESTRELA. TODAS AS NOITES, NAIÁ SAÍA PARA CONTEMPLAR A LUA E FICAVA ENCANTADA COM SEU BRILHO.

CERTA NOITE, AO VER O REFLEXO DA LUA NAS ÁGUAS DE UM RIO, NAIÁ ACREDITOU QUE ELA HAVIA DECIDIDO PARA PERTO DA ÁGUA. ENCANTADA, TENTOU ALCANÇÁ-LA E ACABOU CAINDO NO RIO.

A LUA, COMOVIDA COM O DESEJO DE NAIÁ, DECIDIU TRANSFORMÁ-LA EM UMA LINDA FLOR QUE PUDESSE VIVER SOBRE AS ÁGUAS. ASSIM NASCEU, SEGUNDO A LENDA, A VITÓRIA-RÉGIA.

DESDE ENTÃO, A FLOR ABRE SUAS GRANDES PÉTALAS DURANTE A NOITE, COMO SE FOSSE NAIÁ CONTEMPLANDO A LUA. PELA MANHÃ, SUAS FLORES SE FECHAM E PODEM ADQUIRIR UMA TONALIDADE ROSADA.

A LENDA DA VITÓRIA-RÉGIA É UMA HISTÓRIA DE ENCANTO E TRANSFORMAÇÃO, QUE RELACIONA A NATUREZA ÀS TRADIÇÕES E À IMAGINAÇÃO DOS POVOS DA AMAZÔNIA.